

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial consolidado.....	5
Demonstrações do resultado consolidado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar - Moinhos de Vento
90430-000 - Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de agosto de 2017.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 5 de setembro de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a circular stamp or seal.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades		29.802.406	31.216.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez		68.101	55.784
Aplicações no mercado aberto	5	15.021.416	17.405.722
Aplicações em depósitos interfinanceiros		14.142.353	16.530.494
Aplicações em moedas estrangeiras		854.888	859.685
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		24.175	15.543
Carteira própria	6	3.498.266	5.184.795
Vinculados a operações compromissadas		889.007	392.430
Vinculados a prestação de garantias		2.294.953	4.571.680
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	314.306	219.434
Relações interfinanceiras		-	1.251
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.064.362	674.053
Créditos vinculados		2.882	2.931
Depósitos no Banco Central		1.061.385	670.617
Correspondentes		95	505
Operações de crédito	7	9.080.934	7.066.297
Setor privado		9.087.371	7.071.655
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(6.437)	(5.358)
Outros créditos		1.067.666	829.362
Carteira de câmbio		105.645	52.333
Rendas a receber		32.679	33.036
Negociação e intermediação de valores		128	207
Títulos e créditos a receber	7	8.260	17.138
Diversos	8	921.018	729.338
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(64)	(2.690)
Outros valores e bens		1.661	477
Despesas antecipadas		1.661	477
Não circulante			
Realizável a longo prazo		8.808.020	7.901.139
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	8.689.690	7.790.373
Carteira própria		1.966.267	1.952.265
Vinculados a operações compromissadas		214.788	285.747
Vinculados a prestação de garantias		699.334	656.203
Operações de crédito	7	1.052.145	1.010.315
Setor privado		6.604.239	5.718.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	6.606.530	5.719.664
Outros créditos		(2.291)	(1.509)
Títulos e créditos a receber	7	119.184	119.953
Diversos	8	99.375	99.375
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	20.349	20.601
Permanente		(540)	(23)
Investimentos		118.330	110.766
Participação em controladas no país	9	108.924	100.894
Outros investimentos		404	404
Imobilizado de uso	10	7.072	9.483
Imobilizações em curso		50	2.846
Imóveis de uso		4.439	4.439
Outras imobilizações de uso		10.181	9.039
Depreciação acumulada		(7.598)	(6.841)
Intangível		2.334	389
Aquisição e desenvolvimento de software		4.085	1.840
Amortização acumulada		(1.751)	(1.451)
Total do ativo		38.610.426	39.117.629

	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		27.757.855	30.249.739
Depósitos	11	10.720.937	8.774.539
Depósitos à vista		79.309	52.941
Depósitos de poupança		7.753.682	5.833.400
Depósitos interfinanceiros		2.875.667	2.879.966
Depósitos a prazo		12.279	8.232
Captações no mercado aberto	11	13.538.289	18.857.951
Carteira própria		2.116.189	4.500.001
Carteira de terceiros		11.326.260	14.309.639
Carteira de livre movimentação		95.840	48.311
Recursos de aceites e emissão de títulos		601.727	127.998
Recursos de letras de crédito do agronegócio		343.834	127.998
Obrigações por emissão de letras financeiras		257.893	-
Relações interfinanceiras		238	586
Recebimentos e pagamentos a liquidar		238	586
Relações interdependências		62.461	68.849
Recursos em trânsito de terceiros		60.940	68.749
Transferência interna de recursos		1.521	100
Obrigações por empréstimos	12	312.040	382.340
Empréstimos no País		95.863	68.107
Empréstimos no exterior		216.177	314.233
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	1.330.480	1.091.396
Banco do Brasil		40.934	23.423
BNDES		845.225	647.615
FINAME		444.321	420.358
Instrumentos financeiros derivativos		26	2.836
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	26	2.836
Outras obrigações		1.191.657	943.244
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		91.149	73.429
Carteira de câmbio	13.a	46.596	20.439
Sociais e estatutárias		-	-
Fiscais e previdenciárias		14.082	29.428
Negociação e intermediação de valores		182	528
Dívida subordinada	16	-	10.150
Diversas	13.b	1.039.648	809.270
Não circulante		9.592.630	7.616.475
Exigível a longo prazo		9.592.630	7.616.475
Depósitos	11	2.553.270	1.325.132
Depósitos interfinanceiros		2.544.915	1.311.760
Depósitos a prazo		8.355	13.372
Captações no mercado aberto	11	865.261	719.554
Carteira própria		865.261	719.554
Recursos de aceites e emissão de títulos		9.740	226.291
Recursos de letras de crédito do agronegócio		5.364	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.376	226.291
Obrigações por empréstimos	11	173.800	-
Empréstimos no exterior		173.800	-
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	5.646.644	5.037.112
Banco do Brasil		196.238	96.226
BNDES		3.887.136	3.251.771
FINAME		1.563.270	1.689.115
Outras obrigações		343.915	308.386
Fiscais e previdenciárias		625	347
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	203.172	180.010
Dívida subordinada	16	107.635	99.375
Diversas	13.b	32.483	28.654
Participação de acionistas não controladores		6	5
Participação dos acionistas não controladores		6	5
Patrimônio líquido	17	1.259.935	1.251.410
Capital social		1.168.974	1.168.974
Reservas de lucros		40.172	34.713
Ajustes de avaliação patrimonial		(618)	(958)
Lucros acumulados		51.407	48.681
Total do passivo e do patrimônio líquido		38.610.426	39.117.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira		1.789.850	1.758.288
Operações de crédito		654.258	435.798
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.095.669	1.298.333
Resultado de operações de câmbio		6.827	-
Resultado de aplicações compulsórias		33.096	24.157
Despesas da intermediação financeira		(1.454.882)	(1.489.984)
Operações de captação no mercado		(1.349.461)	(1.501.656)
Operações de empréstimos e repasses		(106.438)	26.428
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	(1.072)	(6.628)
Resultado de operações de câmbio		-	(4.681)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	2.089	(3.447)
Resultado bruto da intermediação financeira		334.968	268.304
Outras receitas (despesas) operacionais		(229.424)	(170.644)
Receitas de prestação de serviços	21	114.349	97.607
Despesas de pessoal		(46.331)	(43.095)
Outras despesas administrativas	22	(303.824)	(232.439)
Despesas tributárias		(23.148)	(24.840)
Resultado de participações em controladas	9	6.072	8.319
Outras receitas operacionais	23	72.256	61.353
Outras despesas operacionais	24	(48.798)	(37.549)
Resultado operacional		105.544	97.660
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		105.544	97.660
Imposto de renda e contribuição social	18	(38.441)	(34.414)
Imposto de renda		(18.370)	(19.921)
Contribuição social		(13.339)	(14.456)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(6.732)	(37)
Participações nos lucros		(12.990)	(12.003)
Lucro líquido do semestre/exercício		54.113	51.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.057.999	32.151	83.231	(675)	-	1.172.706
Aumento de capital	17					
Homologado pelo BACEN	110.975	-	(83.231)	-	-	27.744
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	(283)	-	(283)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	51.243	51.243
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	2.562	-	-	(2.562)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	1.168.974	34.713	-	(958)	48.681	1.251.410
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.168.974	37.466	-	(1.119)	-	1.205.321
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	501	-	501
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	54.113	54.113
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	2.706	-	-	(2.706)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.168.974	40.172	-	(618)	51.407	1.259.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		92.554	85.657
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVMe derivativos		1.349	(479)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.089)	3.447
Depreciações e amortizações	22	899	692
Perda na alienação de imobilizado		952	395
Provisão para passivos e litígios	14	(1.893)	599
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		10.849	11.335
Juros da dívida subordinada		-	-
Resultado de participação em controladas	9	(6.072)	(8.319)
Lucro líquido ajustado do semestre		96.549	93.327
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.322.956	(1.595.439)
(Aumento) redução em TVMe instrumentos financeiros derivativos		2.578.754	(3.151.036)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(234.048)	(83.251)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		(16.635)	14.614
Redução em operações de crédito		291.404	1.615.806
(Aumento) em outros créditos		(66.090)	(6.406)
Redução em outros valores e bens		1.109	3.070
Aumento (redução) em depósitos		431.427	(557.661)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		(2.736.043)	8.130.978
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		503.163	(91.147)
Aumento em outras obrigações		244.635	42.916
Caixa líquido proveniente das operações		2.417.181	4.415.771
Impostos de renda e contribuição social pagos		(56.273)	(43.515)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.360.908	4.372.256
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		11.014	4.024
Aquisição de intangível		(355)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(186)	(451)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		10.473	3.573
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(11.014)	(11.028)
Dividendos pagos		(100.989)	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(112.003)	(11.028)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		2.259.378	4.364.801
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		11.060.755	10.452.506
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	13.320.133	14.817.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2017, o Sistema está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.534 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2017, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 23 de agosto de 2017.

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas pelo método da equivalência patrimonial através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

A atualização (“*accrua*l”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de lógicos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		68.101	55.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Re vendas a liquidar - posição bancada		1.901.786	1.526.966
Re vendas a liquidar - posição financiada		11.326.071	13.170.639
Re vendas a liquidar - posição vendida		-	48.375
Aplicações em moedas estrangeiras		24.175	15.543
Total		<u>13.320.133</u>	<u>14.817.307</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>14.142.353</u>	<u>16.530.494</u>
Re vendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.661.786	16
Letras do Tesouro Nacional - LTN	703.103	1.899.906
Notas do Tesouro Nacional - NTN	355.704	272.753
Re vendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.126.072	5.839.593
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.199.999	8.469.851
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Títulos Públicos Federais - LTN	95.689	48.375
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>854.888</u>	<u>859.685</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	854.888	859.685
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>24.175</u>	<u>15.543</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	24.175	15.543
Total	<u><u>15.021.416</u></u>	<u><u>17.405.722</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		913.464	323.521
Títulos de renda variável - ações cias. abertas		-	180
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	152.998
Cédula de Produto Rural - CPR		106.778	29.994
Fundos de investimento renda fixa		83.553	67.687
Letras Financeiras - LF		-	103.797
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		878.104	727.890
Letras do Tesouro Nacional - LTN		2.116.183	4.499.993
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.273.380	1.075.288
Letras do Tesouro Nacional - LTN		23.733	-
Cédula de Produto Rural - CPR		-	154.461
Letras Financeiras - LF		69.338	-
Subtotal	6.b	<u>5.464.533</u>	<u>7.135.809</u>
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.251
Total		<u><u>5.464.533</u></u>	<u><u>7.137.060</u></u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação		
Sem vencimento	83.553	83.553
A vencer em até 12 meses	2.118.161	2.118.993
A vencer acima de 12 meses	992.747	993.306
Subtotal	3.194.461	3.195.852
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	171.975	171.968
A vencer acima de 12 meses	1.529.962	1.529.082
Subtotal	1.701.937	1.701.050
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	130.509	125.351
A vencer acima de 12 meses	437.359	437.082
Subtotal	567.868	562.433
Total - 2017	5.464.266	5.459.335
Total - 2016	7.139.414	7.135.684

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2017 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 237.

Em 30 de junho de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.217 (2016 – Perda de R\$ 1.742), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 618 (2016 – R\$ 958).

Em 30 de junho de 2017, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 1.387 (2016 – Ganho de R\$ 251).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e AMBIMA.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2017				2016
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Compensação					
Contratos futuros	886.461	912.602	(27.148)	1.771.915	6.575.563
Contratos de sw ap	-	1.341	-	1.341	23.148
Contrato de opções	-	-	-	-	-
Total - 2017	886.461	913.943	(27.148)	1.773.256	
Total - 2016	5.587.905	965.801	45.005		6.598.711
Contratos de swap					
Posição ativa	-	-	-	-	1.251
Posição passiva	-	(26)	-	(26)	(2.836)
Total - 2017	-	(26)	-	(26)	
Total - 2016	(2.349)	764	-		(1.585)

	2017			2016
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	1.771.915	(54)	-	-
Compromisso de compra	(659.237)	83	-	-
DI Futuro	(649.312)	73	-	-
DOL Futuro	(9.925)	10	-	-
Compromisso de venda	2.431.152	(137)	-	-
DI Futuro	2.426.993	(138)	-	-
DOL Futuro	4.159	1	-	-
Contratos de swap	1.341	(8)	(26)	(1.585)
Posição ativa	-	-	-	1.251
Moeda estrangeira	-	-	-	1.251
Posição passiva	1.341	(8)	(26)	(2.836)
Mercado interfinanceiro	-	-	-	(2.836)
Moeda estrangeira	1.341	(8)	(26)	-

Em 30 de junho de 2017 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber e a pagar com base no custo atualizado em 2017 (2016 – R\$ 0).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2017, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 128 (2016 – R\$ 207) e no Passivo é de R\$ 182 (2016 – R\$ 528), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi negativo em R\$ 1.072 (2016 – Perda de R\$ 6.628).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2017, totalizam R\$ 22.086 (2016 – R\$ 19.565).

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2017		2016	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	9.087.371	6.606.530	7.071.655	5.719.664
Empréstimos e títulos descontados	266.108	229.678	302.332	19.723
Financiamentos	218.745	614.678	191.848	627.874
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.598.271	5.692.241	6.574.659	5.029.067
Financiamentos imobiliários	4.247	69.933	2.816	43.000
Operações de câmbio	59.055	246	42.348	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 57.876	246	41.799	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.179	-	549	-
Títulos e créditos a receber	8.260	99.375	17.138	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	8.260	99.375	17.138	99.375
Total	9.154.686	6.706.151	7.131.141	5.819.039

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 59.301 (2016 – R\$ 42.348) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 107.635 (2016 – R\$ 116.513), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2017	2016	2017	2016
AA	0,00	15.564.977	12.543.562	-	-
A	0,50	253.020	379.034	1.266	1.895
B	1,00	32.537	10.952	325	110
C	3,00	2.197	3.179	66	95
D	10,00	246	506	25	51
E	30,00	130	7.503	38	2.250
F	50,00	174	331	86	165
G	70,00	101	331	71	232
H	100,00	7.455	4.782	7.455	4.782
Total		15.860.837	12.950.180	9.332	9.580

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2017				Total da carteira	Total da carteira
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	2.865.985	5.740.611	5.705.861	14.312.457	11.628.032
Indústria	19	14.300	58.480	85.406	158.205	148.873
Comércio	105	19.425	63.266	194.510	277.306	205.634
Intermediação financeira	-	36.143	197.491	273.176	506.810	404.321
Outros serviços	88	22.263	59.506	255.022	336.879	339.769
Pessoas físicas	598	20.412	51.747	122.243	195.000	177.735
Habitação	-	1.291	2.956	69.933	74.180	45.816
Total - 2016	810	2.979.819	6.174.057	6.706.151	15.860.837	
Total - 2017	4.087	2.649.614	4.477.440	5.819.039		12.950.180

d) Concentração das operações de crédito

	Controladora e Consolidado			
	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	3.353.922	21,15	2.361.269	18,23
50 devedores seguintes	4.858.752	30,63	3.977.199	30,71
100 devedores seguintes	539.049	3,40	412.192	3,18
Demais	7.109.114	44,82	6.199.520	47,88
Total	15.860.837	100,00	12.950.180	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo inicial	12.946	9.255
(Reversão) constituição de provisão	(2.089)	3.447
Transferência para compensação	(1.525)	(3.122)
Saldo final	9.332	9.580

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 612 (2016 – R\$ 1.102), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos semestres findos 30 de junho de 2017 e 2016.

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		115	424
Devedores por depósitos em garantia		17.817	8.640
Adiantamentos e antecipações salariais		1.752	1.717
Impostos e contribuições a compensar		3.649	4.760
Compensação interna		578	296
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		8	396
Pendências a regularizar		1.902	30.275
Repasses a regularizar		160	140
Operações com cartão de crédito (ii)		890.409	675.552
Outros		4.628	7.138
Total circulante		<u>921.018</u>	<u>729.338</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>20.349</u>	<u>20.601</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Sicredi Cartões Ltda. (Sicredi Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Sicredi Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.285		
Patrimônio líquido	34.729	31.211	25.174	21.031	48.694	48.314		
Lucro líquido do semestre	3.118	4.749	2.815	3.230	146	348		
Valor do investimento	34.725	31.208	25.111	20.978	48.684	48.304	108.520	100.490
Equivalência patrimonial	3.118	4.749	2.808	3.222	146	348	6.072	8.319

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2017.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2017			2016	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	151	-	151	151	0
Edificações	4.288	(2.115)	2.173	2.344	4
Móveis e utensílios e instalações	4.439	(2.699)	1.740	1.917	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	3.229	(2.148)	1.081	1.057	20
Sistemas de transporte	1.692	(391)	1.301	715	20
Outras imobilizações	821	(245)	576	453	10
Imobilizações em andamento	50	-	50	2.846	0
Total - 2017	<u>14.670</u>	<u>(7.598)</u>	<u>7.072</u>		
Total - 2016	<u>16.324</u>	<u>(6.841)</u>		<u>9.483</u>	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2017			2016	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	<u>9.251.808</u>	<u>1.469.129</u>	<u>2.553.270</u>	<u>13.274.207</u>	10.099.671
Depósitos à vista	79.309	-	-	79.309	52.941
Depósitos de poupança rural	7.753.682	-	-	7.753.682	5.833.400
Depósitos interfinanceiros	1.409.136	1.466.531	2.544.915	5.420.582	4.191.726
Depósitos a prazo	9.681	2.598	8.355	20.634	21.604
Captações no mercado aberto	<u>13.442.449</u>	<u>95.840</u>	<u>865.261</u>	<u>14.403.550</u>	19.577.505
Carteira própria	2.116.189	-	865.261	2.981.450	5.219.555
Carteira de terceiros	11.326.260	-	-	11.326.260	14.309.639
Fundos de investimentos	11.326.260	-	-	11.326.260	14.309.639
Instituições financeiras	-	-	-	-	-
Carteira de livre movimentação	-	95.840	-	95.840	48.311
Total - 2017	<u>22.694.257</u>	<u>1.564.969</u>	<u>3.418.531</u>	<u>27.677.757</u>	
Total - 2016	<u>26.711.296</u>	<u>921.194</u>	<u>2.044.686</u>		<u>29.677.176</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2017			2016	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Empréstimos no país	-	95.863	-	95.863	68.107
Empréstimos no exterior	77.054	139.123	173.800	389.977	314.233
Repasses no país	308.813	1.021.667	5.646.644	6.977.124	6.128.508
Total - 2017	<u>385.867</u>	<u>1.256.653</u>	<u>5.820.444</u>	<u>7.462.964</u>	
Total - 2016	<u>446.754</u>	<u>1.026.982</u>	<u>5.037.112</u>		<u>6.510.848</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2018.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento até novembro de 2020.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	Nota	2017	2016
Câmbio vendido a liquidar		6.502	6.306
Obrigações por compra de câmbio		98.216	55.932
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(58.122)	(41.799)
Total		<u>46.596</u>	<u>20.439</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b) Diversas

	Nota	2017	2016
Circulante			
Cheque administrativo		34	299
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		28.368	44.624
Credores por convênios INSS (ii)		190	168
Juros poupança rural		24.522	23.177
Credores por convênio		-	7
Obrigações por convênios oficiais (iii)		8.716	8.625
Operações com cartões de crédito (iv)		915.398	686.799
Pendências a regularizar		2.659	666
Demais fornecedores		4.741	3.191
Contas a pagar - empresas do grupo (v)		44.963	34.604
Credores diversos (v)		10.057	7.110
Total circulante		<u>1.039.648</u>	<u>809.270</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	16.808	13.717
Provisão coobrigações		90	100
Obrigações por recursos de consorciados		10.595	9.817
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		4.990	5.020
Total não circulante		<u>32.483</u>	<u>28.654</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(iv) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(v) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2017	2016
Trabalhista	Provável	16.399	13.439
Cível	Provável	409	278
Total		<u>16.808</u>	<u>13.717</u>

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 31.831 (2016 – R\$ 29.547). A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2017	2016
Saldo inicial	18.701	13.118
(Reversão) constituição de provisão	(1.893)	599
Saldo final	<u>16.808</u>	<u>13.717</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2017, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 17.817 (2016 – R\$ 8.640) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2017	2016
Central Sicredi Sul/Sudeste	125.432	111.132
Central Sicredi PR/SP/RJ	50.987	45.174
Central Sicredi MT/PA/RO	22.876	20.268
Central Sicredi Brasil Central	3.877	3.436
Total	203.172	180.010

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2017, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 107.635 (2016 – R\$ 109.525).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2017, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2016 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2016 – 758.617.793), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2016 – 249.694.156) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2016 – 32.792.885).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 22 de fevereiro de 2017, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2016 no valor de R\$ 100.989, sendo R\$ 25.247 via dividendos mínimos e R\$ 75.742 via dividendo adicional. O pagamento dos dividendos foi realizado nos dias 17 e 18 de abril de 2017, sem aplicação de atualização monetária ou incidência de juros.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	<u>92.554</u>	85.657
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2016 - 45%)	(41.649)	(38.546)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	2.733	3.744
Incentivos fiscais	768	451
Constituição de PPR pessoal	(783)	(733)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	-	6
Brindes, doações e patrocínios	(259)	(87)
Efeito da majoração da alíquota (*)	801	751
Outros líquidos	2	35
Subtotal	<u>3.262</u>	<u>4.167</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal	3.750	1.487
Reversão (provisão) para operações de crédito	1.248	(1.298)
Reversão (provisão) para passivos contingentes	850	(275)
Ajuste de títulos marcados a mercado	861	88
Provisão Convenção Coletiva	(31)	-
Subtotal	<u>6.678</u>	<u>2</u>
IRPJ e CSLL correntes	(31.709)	(34.377)
(Realização) de créditos tributários	(6.732)	(37)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(38.441)</u>	<u>(34.414)</u>
Alíquotas efetivas	<u>42%</u>	<u>40%</u>

(*) Efeito do diferencial de alíquota para as Administradoras de Consórcios, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 2016, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	7.589	6.211
Provisões de PLR e PPR	4.555	5.789
Provisão para perdas em ativos	7.395	6.950
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	185	1.304
Total	<u>19.724</u>	<u>20.254</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,83% (2016 – 10,41%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 18.129 (2016 – R\$ 18.984).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2017 e 2016.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2017 e 2016:

Ano	Valor dos créditos	
	2017	2016
2016	-	9.321
2017	12.640	8.433
2018	4.860	2.292
2019	2.490	62
2020	252	439
2021	103	57
2022	4	(3)
Total	20.349	20.601

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do semestre	26.894	20.382	(28)	(323)	(916)	(552)
Tributos diferidos constituídos	5.915	6.790	(1.173)	(422)	410	42
Tributos diferidos realizados	(12.460)	(6.571)	576	398	-	(274)
Saldo no final do semestre	20.349	20.601	(625)	(347)	(506)	(784)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	2017	2016
Ativo	9.425.749	7.225.917
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.558	20.834
Operações de crédito	8.404.127	6.449.066
Rendas a receber	4.824	5.126
Títulos e créditos a receber	107.635	108.924
Outros créditos - diversos	889.605	641.967
Passivo	15.569.656	20.897.884
Depósitos à vista	63.215	319.406
Depósitos interfinanceiros	1.825.151	1.543.835
Captações no mercado aberto - carteira própria	2.116.188	4.500.001
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	11.326.260	14.309.639
Outras obrigações - diversas	35.670	44.993
Instrumentos híbridos de capital e dívida	203.172	180.010
Receitas	400.451	309.763
Operações de crédito	367.707	280.530
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	908	720
Receitas de prestação de serviços	12.123	11.557
Outras receitas operacionais	19.459	16.831
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	254	125
Despesas	1.090.709	1.341.503
Operações de captação no mercado	899.437	1.121.352
Outras despesas administrativas	189.798	139.577
Outras despesas operacionais	1.474	80.574

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2017		2016	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	-	-	3
Corretora de Seguros Sicredi	8.034	445	7.233	465
Total	8.034	445	7.233	468

Depósitos à vista

	2017	2016
Administradora de Bens Sicredi	65	156
Corretora de Seguros Sicredi	1.263	3
Sicredi Cartões	10.825	20
Total	12.153	179

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Proventos	2.729	2.509
Participação no resultado	3.132	3.059
Contribuição ao INSS / FGTS	1.371	1.382
Total	7.232	6.950

Benefícios pós-emprego

	2017	2016
Plano de previdência complementar de contribuição definida	120	107
Total	120	107

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2017 atingiram R\$ 33.203.359 (2016 - R\$ 27.939.807).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 7.173 (2016 – R\$ 8.194) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas Administração de Fundos	7.173	8.194
Receitas de Cobrança	1.867	1.077
Receitas de Custódia	974	2.111
Receitas de Serviços Bancários	48	45
Receita de Taxa Administração Recursos	5.026	4.136
Receitas Processamento da Compe	3.101	2.561
Receitas de Convênios	5.397	4.698
Receitas de Outros Serviços	1.725	2.027
Rendas de Garantias Prestadas	141	45
Rendas de Taxa de Administração Consórcio	88.897	72.713
Total	<u>114.349</u>	<u>97.607</u>

22. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	257.224	193.604
Depreciação e amortização	899	692
Comunicação	1.213	856
Processamento de dados	3.629	3.717
Serviços de terceiros	28.675	25.593
Despesas de água, energia e gás	-	3
Despesas de aluguéis	454	504
Despesas de manutenção e conservação de bens	6	10
Despesas de material	65	61
Despesas de promoções e relações públicas	355	233
Despesas de propaganda e publicidades	4.118	262
Despesas de transporte	80	95
Despesas de viagem	973	1.641
Despesas de taxas e emolumentos	273	266
Outras despesas	5.860	4.902
Total	<u>303.824</u>	<u>232.439</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.030	649
Reversão provisões operacionais	-	236
Reversão provisões passivos contingentes	3.133	-
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	16.695	14.219
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	14.571	9.866
Recuperação de encargos e despesas	3.394	4.448
Compensação - RCO	30.971	28.929
Outras receitas	2.462	3.006
Total	<u>72.256</u>	<u>61.353</u>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

24. Outras despesas operacionais

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.843	1.413
Provisão para passivos contingentes	1.240	599
Provisão para garantias financeiras prestadas	26	-
Tarifa benefício INSS	1.199	1.010
Ressarcimento RCO	34.049	27.095
Descontos concedidos em renegociação	6	-
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	343	-
Outras despesas	10.092	7.432
Total	48.798	37.549

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

d) Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	1.408.064	1.388.129
Capital principal - CP	1.258.124	1.251.328
Capital social	1.168.976	1.168.976
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	40.174	34.715
Lucros acumulados	51.408	48.681
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(618)	(958)
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	(1.816)	(86)
Capital complementar - CC	149.940	136.801
Instrumentos híbridos de capital e dívida	203.172	180.010
Excesso de dedução de investimento em outras entidades no nível II	(53.232)	(43.209)
O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:	-	-
Ativo classificado como dívida subordinada	53.818	65.715
Dívida subordinada	(53.818)	(65.715)
Total do capital qualificado	1.408.064	1.388.129
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	642.148	769.753
Índice sobre o PR considerando a RBAN	23,02%	19,84%
Situação para o limite de imobilização	116.516	110.682
Índice de imobilização (limite 50%)	8,27%	7,97%

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	47.207	31.216
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.429.561	4.595.448
Títulos em cobrança (iii)	14.334.066	8.569.111

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.
(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.
(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Margem garantia BM&F Bovespa	22.086	19.565
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.293	1.146

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.